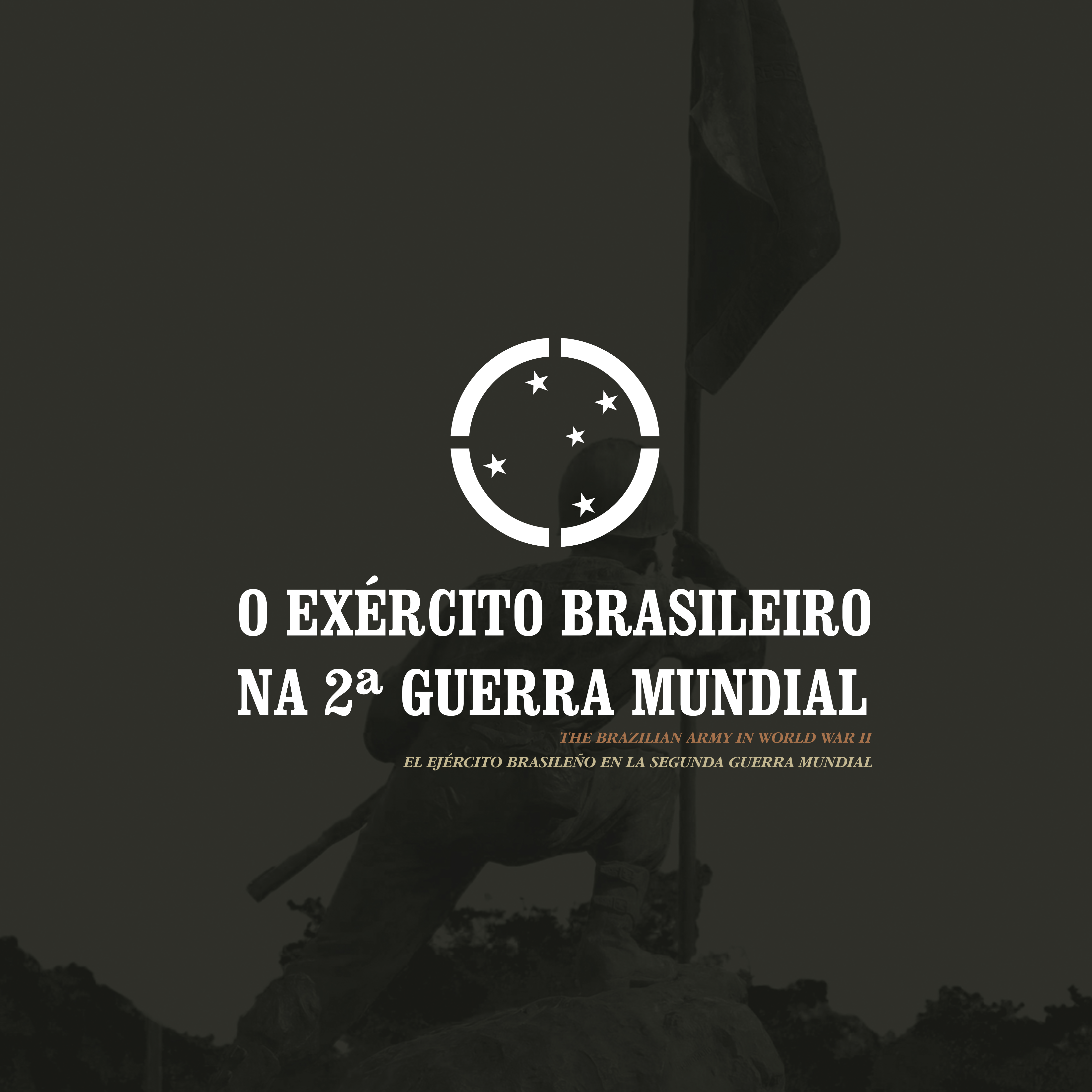
FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

THE BRAZILIAN EXPEDITIONARY FORCE
FUERZA EXPEDICIONARIA BRASILEÑA

O EXÉRCITO BRASILEIRO NA 2ª GUERRA MUNDIAL

THE BRAZILIAN ARMY IN WORLD WAR II
EL EJÉRCITO BRASILEÑO EN LA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL



O EXÉRCITO BRASILEIRO NA 2ª GUERRA MUNDIAL

THE BRAZILIAN ARMY IN WORLD WAR II

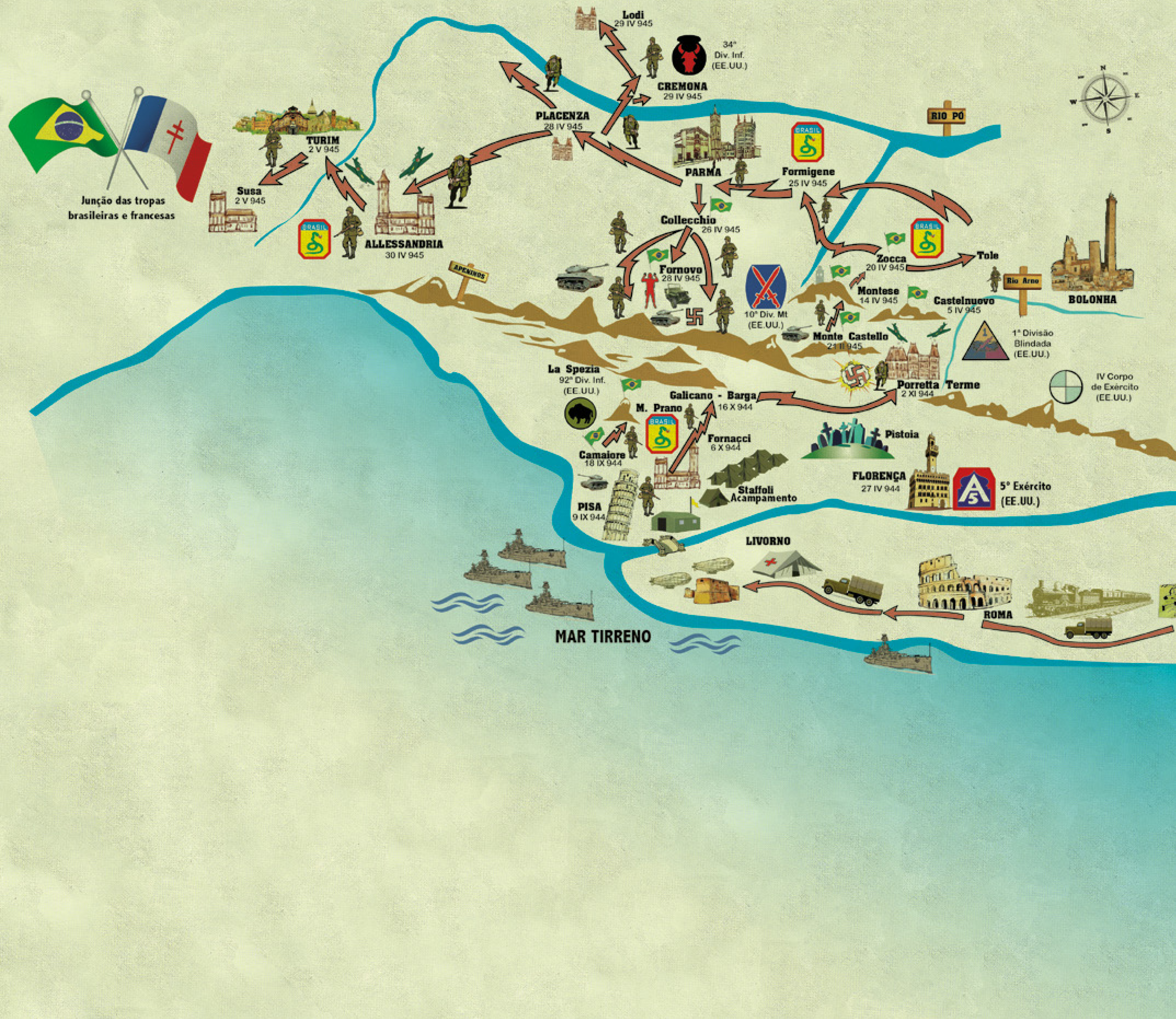
EL EJÉRCITO BRASILEÑO EN LA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

BRASIL

CAMINHO DA FEB NA ITÁLIA

THE FEB ROUTE IN ITALY

EL CAMINO DE LA FEB EN ITALIA


Junção das tropas
brasileiras e francesas
Susa
2 V 945
TURIM
2 V 945
BRASIL
ALLESSANDRIA
30 IV 945
PLACENZA
28 IV 945
Lodi
29 IV 945
34º
Div. Inf.
(EE.UU.)
CREMONA
29 IV 945
PARMA
RIO PÓ
BRASIL
Formigene
25 IV 945
Collecchio
26 IV 945
Fornovo
28 IV 945
APENINOS
10º Div. Mt
(EE.UU.)
BRASIL
Zocca
20 IV 945
Tole
Montese
14 IV 945
Castelnuovo
5 IV 945
Rio Arno
BOLONHA
Monte Castello
21 II 945
1ª Divisão
Blindada
(EE.UU.)
La Spezia
92º Div. Inf.
(EE.UU.)
Galicano - Barga
16 X 944
Porretta Terme
2 XI 944
IV Corpo
de Exército
(EE.UU.)
M. Prano
BRASIL
Camaiore
18 IX 944
Fornacci
6 X 944
Pistoia
FLORENÇA
27 IV 944
5º Exército
(EE.UU.)
Staffoli
Acampamento
PISA
9 IX 944
LIVORNO
ROMA
MAR TIRRENO
N
E
S
W

ÍNDICE

TABLE OF CONTENTS

ÍNDICE

O BRASIL NA 2ª GUERRA MUNDIAL 6
BRAZIL IN WORLD WAR II
BRASIL EN LA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

A CRIAÇÃO DA FEB 8
THE CREATION OF THE FEB
LA CREACIÓN DE LA FEB

EMBARQUE 12
EMBARKATION
EMBARQUE

DESEMBARQUE 14
DEBARKATION
DESEMBARCO

ACAMPAMENTO 16
ASSEMBLY AREA
CAMPAMENTO

BATISMO DE FOGO 18
BAPTISM OF FIRE
BAUTISMO DE FUEGO

OCUPAÇÃO DE MASSAROSA 20
CONQUEST OF MASSAROSA
OCUPACIÓN DE MASSAROSA

BATALHA DE MONTE CASTELLO: A MAIOR VITÓRIA DA FEB 22
BATTLE OF MONTE CASTELLO
BATALLA DE MONTE CASTELLO: LA MAYOR VICTORIA DE LA FEB

BATALHA DE MONTESE: A MAIS SANGRENTA 28
MONTESE: THE BLOODIEST ONE
BATALLA DE MONTESE: LA MÁS SANGRIENTA

RENDIÇÃO DA 148ª DIVISÃO DE INFANTARIA ALEMÃ À FEB 36
SURRENDER OF THE 148th GERMAN INFANTRY DIVISION TO THE FEB
RENDICIÓN DE LA 148 DIVISIÓN DE INFANTERÍA ALEMANA A LA FEB

INFANTARIA 38
INFANTRY
INFANTERÍA

CAVALARIA 40
ARMOR
CABALLERÍA

ARTILHARIA 42
ARTILLERY
ARTILLERÍA

ENGENHARIA 44
CORPS OF ENGINEERS
INGENIERÍA

COMUNICAÇÕES 46
SIGNAL CORPS
COMUNICACIONES

SERVIÇO DE INTENDÊNCIA 47
QUARTERMASTER CORPS
SERVICIO DE INTENDENCIA

QUADRO DE MATERIAL BÉLICO 48
ORDNANCE CORPS
SERVICIO DE MATERIAL DE GUERRA

SERVIÇO DE SAÚDE 49
MEDICAL CORPS
SERVICIO DE SANIDAD

ENFERMEIRAS DA FEB 50
THE NURSES OF THE FEB
ENFERMERAS DE LA FEB

ASSISTÊNCIA RELIGIOSA 52
CHAPLAIN CORPS
SERVICIO RELIGIOSO

COTIDIANO 53
DAILY ROUTINE
COTIDIANO

COMANDO DA FEB 58
COMMAND OF THE FEB
COMANDO DE LA FEB

MARINHA DO BRASIL 60
BRAZILIAN NAVY
MARINA DE BRASIL

FORÇA AÉREA BRASILEIRA 61
BRAZILIAN AIR FORCE
FUERZA AÉREA BRASILEÑA

RETORNO DA FEB 62
RETURN OF THE FEB
REGRESO DE LA FEB

CEMITÉRIO MILITAR BRASILEIRO DE PISTOIA 68
BRAZILIAN MILITARY CEMETERY OF PISTOIA
CEMENTERIO MILITAR BRASILEÑO DE PISTOIA

CAMINHO DA FEB NA ITÁLIA 70
THE FEB ROUTE IN ITALY
EL CAMINO DE LA FEB EN ITALIA

MONUMENTO NACIONAL AOS MORTOS DA 2ª GUERRA MUNDIAL 72
NATIONAL MONUMENT TO THE DEAD OF WORLD WAR II
MONUMENTO NACIONAL A LOS MUERTOS DE LA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

BRASIL
NÁPOLES
Desembarque do 1º Escalão (16 VII 944)

O BRASIL NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

A participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial ocorreu após navios mercantes brasileiros terem sido afundados por submarinos alemães em 1942.

A Segunda Guerra Mundial foi o maior conflito da história da humanidade e contou com a participação brasileira, a partir de 1944, com o envio de aproximadamente 25 mil soldados, que lutaram na frente de batalha do norte da Itália.

Em fevereiro de 1942, submarinos alemães e italianos iniciaram o torpedeamento de embarcações brasileiras no oceano Atlântico, em represália à adesão do Brasil aos compromissos da Carta do Atlântico, que previa o alinhamento automático com qualquer nação do continente americano que fosse atacada por uma potência extracontinental, o que tornava sua neutralidade apenas teórica. Os ataques indignaram a opinião pública, e Getúlio Vargas declarou guerra à Alemanha naquele mesmo mês.

BRAZIL IN WORLD WAR II

The Brazilian participation in World War II occurred after national merchant ships were attacked and sunk by German submarines in 1942.

World War II was the largest conflict in human history. In 1944, Brazil fought alongside the Allies by sending approximately 25,000 soldiers to the north front of Italy.

In February 1942, German and Italian submarines torpedoed Brazilian vessels in the Atlantic Ocean, as a retaliation against Brazil's conformity to the Atlantic Charter's commitments. As the Charter established there would be an automatic alignment with countries in the American continent that might be attacked by an extracontinental power, Brazil's attempts to keep its neutral position could no longer remain. Those attacks motivated Brazilian public opinion for the country's reaction; therefore, President Getúlio Vargas decided to declare war against German on that same month.

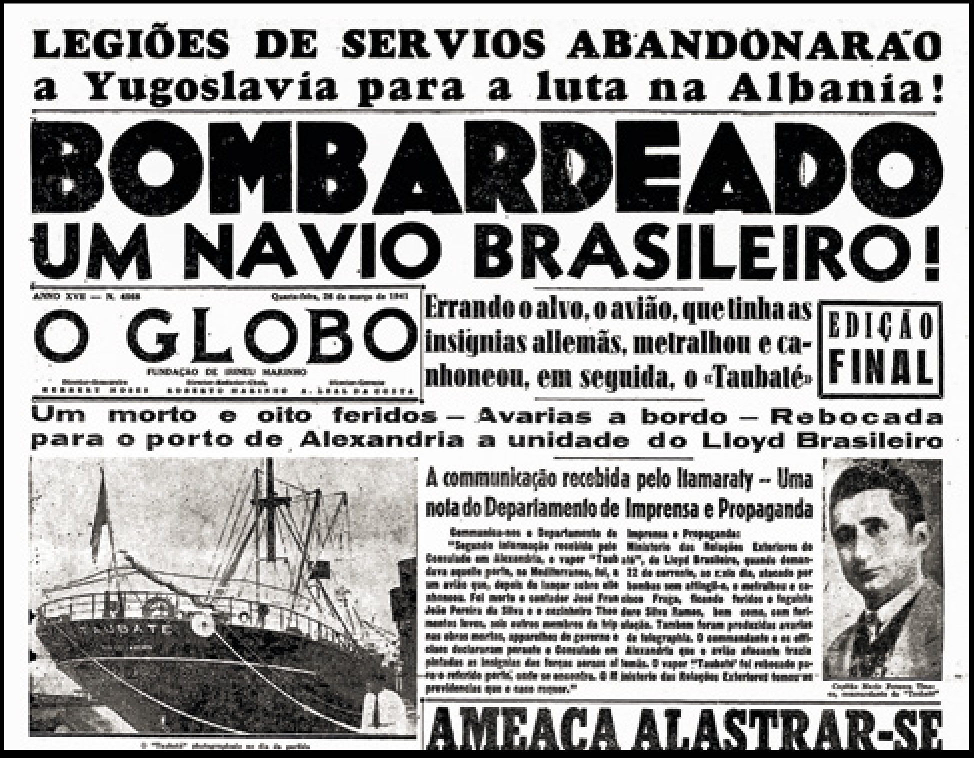
BRASIL EN LA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

La participación de Brasil en la Segunda Guerra Mundial ocurrió después que los barcos mercantes brasileños fueron hundidos por submarinos alemanes en 1942.

La Segunda Guerra Mundial ha sido el mayor conflicto en la historia de la humanidad y contó con la participación brasileña, a partir de 1944, con el envío de aproximadamente 25 mil soldados, que lucharon en el frente de batalla en el norte de Italia.

En febrero de 1942, los submarinos alemanes e italianos comenzaron a torpedear barcos brasileños en el Océano Atlántico en represalia por la adhesión de Brasil a los compromisos de la Carta del Atlántico, que preveía la alineación automática con cualquier nación del continente americano que fuera atacada por una potencia extra continental, lo que hizo con que su neutralidad fuera solo teórica. Los ataques indignaron a la opinión pública, y Getúlio Vargas declaró la guerra a Alemania en ese mismo mes.

QUEREMOZ
A GUERRA



LEGIÕES DE SERVIOS ABANDONARÃO a Yugoslavia para a luta na Albania!

BOMBARDEADO UM NAVIO BRASILEIRO!

Quarta-feira, 26 de março de 1941

O GLOBO

FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO

HERBERT MOSES ROBERTO MARINHO A. LEAL DA COSTA

Errando o alvo, o avião, que tinha as insignias allemãs, metralhou e canhoneou, em seguida, o «Taubaté»

EDIÇÃO FINAL

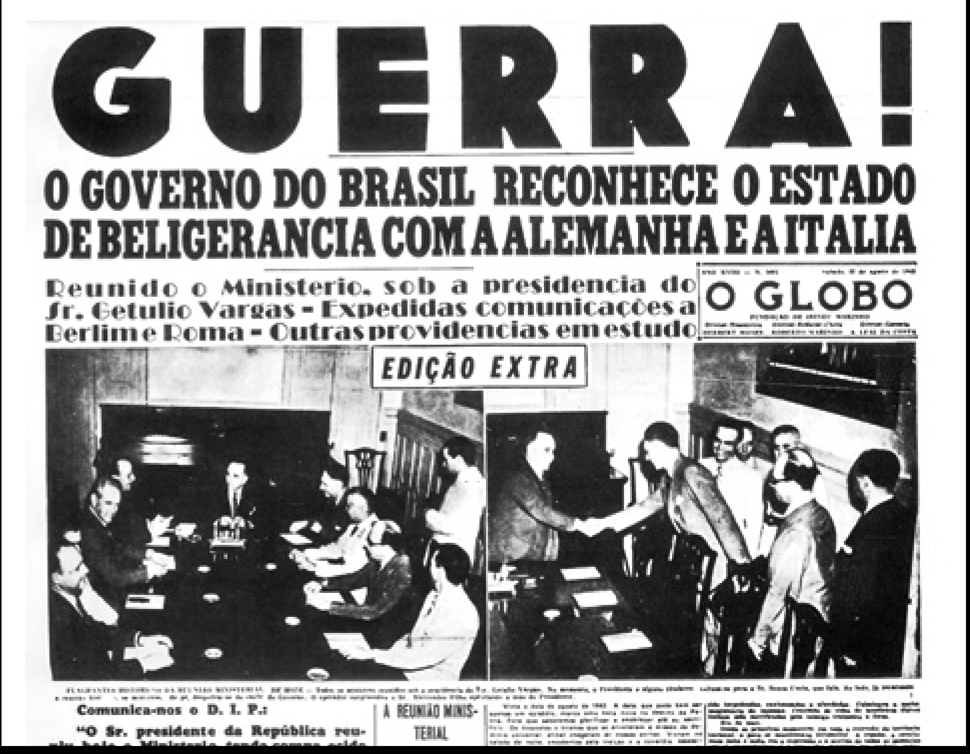
Um morto e oito feridos — Avarias a bordo — Rebocada para o porto de Alexandria a unidade do Lloyd Brasileiro

A communicação recebida pelo Itamaraty — Uma nota do Departamento de Imprensa e Propaganda

Communica-nos o Departamento de Imprensa e Propaganda:

"Segundo informação recebida pelo Ministerio das Relações Exteriores do Consulado em Alexandria, o vapor "Taubaté", do Lloyd Brasileiro, quando demandava aquelle porto, no Mediterraneo, foi, a 22 do corrente, ao raiar do dia, atacado por um avião que, depois de lançar sobre elle bombas sem attingil-o, o metralhou e canhoneou. Foi morto o conferente José Francisco Fraga, ficando feridos o foguista João Pereira da Silva e o cozinheiro Theodoro Silva Ramos, bem como, com ferimentos leves, sete outros membros da tripulação. Tambem foram produzidas avarias nas obras mortas, apparelhos de governo e de telegraphia. O commandante e os officiaes declararam perante o Consulado em Alexandria que o avião atacante trazia pintadas as insignias das forças aereas allemãs. O vapor "Taubaté" foi rebocado para o referido porto, onde se encontra. O Ministerio das Relações Exteriores tomou as providencias que o caso requer."

AMEACA ALASTRAR-SE



GUERRA!

O GOVERNO DO BRASIL RECONHECE O ESTADO DE BELIGERANCIA COM A ALEMANHA E A ITALIA

Reunido o Ministerio, sob a presidencia do Sr. Getulio Vargas - Expedidas comunicações a Berlim e Roma - Outras providencias em estudo

O GLOBO

EDIÇÃO EXTRA

Comunica-nos o D. I. P.:

"O Sr. presidente da República reu-

A REUNIÃO MINISTERIAL

A CRIAÇÃO DA FEB

A declaração de guerra contra o Eixo fez com que o Brasil mobilizasse soldados para serem enviados à frente de batalha. Em novembro de 1943, foi criada a Força Expedicionária Brasileira (FEB), e soldados de diferentes partes do País foram convocados para formar um Corpo de aproximadamente 25 mil militares, comandados pelo General Mascarenhas de Moraes. Esses soldados ficaram conhecidos pelo nome de "pracinhas".

THE CREATION OF THE BRAZILIAN EXPEDITIONARY FORCE

Brazil's formal declaration of war against the Axis required the country to be capable of mobilizing troops for action. As a result, in November 1943, Brazil established an expeditionary force, known as the Brazilian Expeditionary Force (FEB, acronym in Portuguese). Soldiers from different regions of the country were mobilized and formed a group of about 25,000 troops, under the leadership of General Mascarenhas de Morais. Those Brazilian soldiers were known as "Pracinhas".

LA CREACIÓN DE LA FEB

La declaración de guerra contra el Eje hizo con que Brasil movilizara soldados para enviarlos al combate. En noviembre de 1943, se creó la Fuerza Expedicionaria Brasileña (FEB) y se convocó a soldados de diferentes partes del país para conformar a un Cuerpo de aproximadamente 25.000 soldados, comandados por el General Mascarenhas de Moraes. A ellos se les dieron el nombre de "pracinhas".

O EMBARQUE

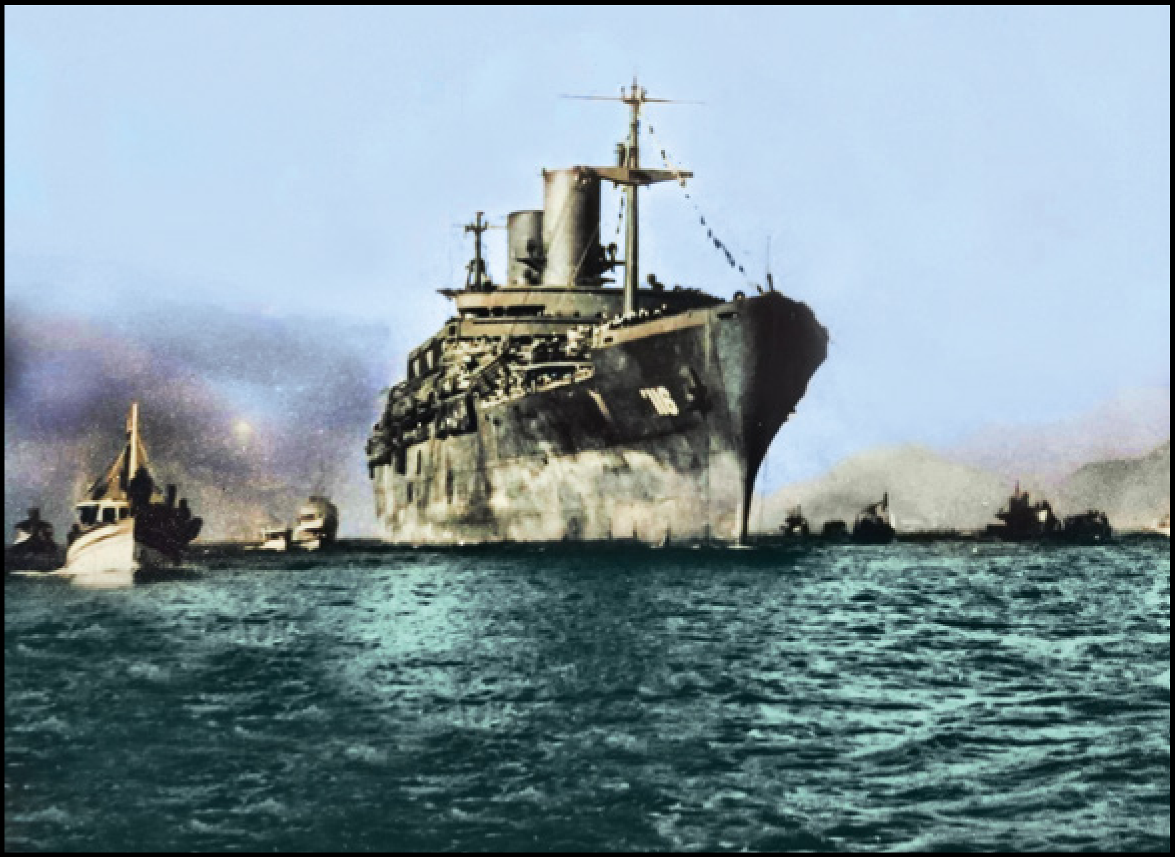
Pela primeira vez na história, tropas da América do Sul cruzaram o Oceano Atlântico para lutar no continente europeu.

EMBARKATION

For the first time in History, South America Troops crossed the Atlantic Ocean in order to fight in the European continent.

EMBARQUE

Por primera vez en la historia, tropas sudamericanas cruzaron el Océano Atlántico para luchar en el continente europeo.



DESEMBARQUE

No dia 16 de julho de 1944, os primeiros cinco mil soldados do 1º Escalão da FEB, tendo à frente o General Mascarenhas de Moraes, desembarcaram em Nápoles, rumo à guerra. Depois de quase 15 dias cruzando o Atlântico, os militares brasileiros chegaram à Europa para lutar pelos ideais de liberdade e democracia.

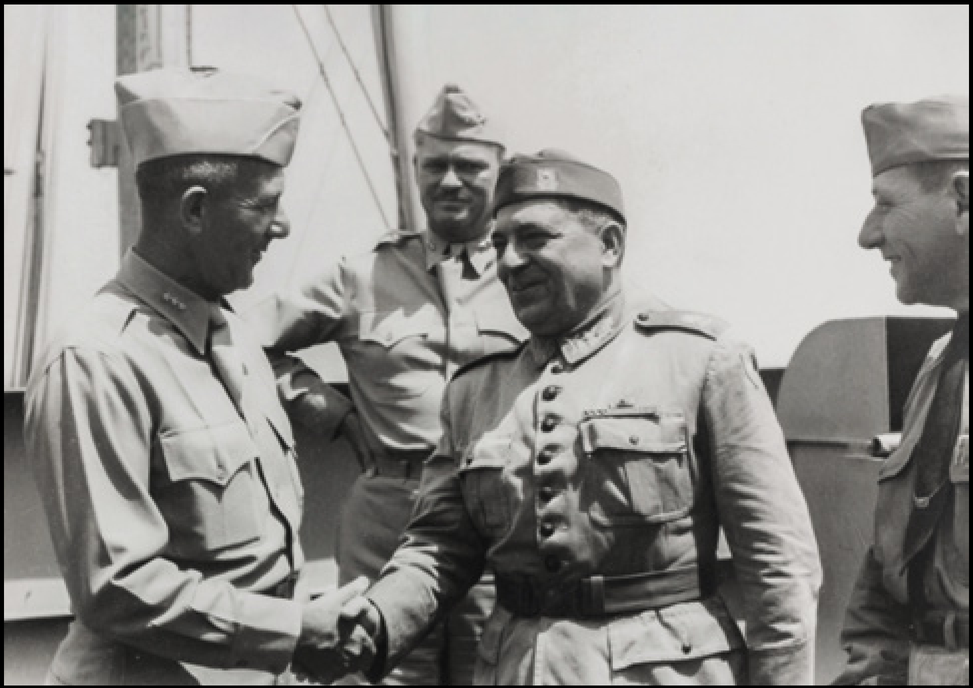
DEBARKATION

On 16 July 1944, the first five thousand soldiers of the 1st Echelon of the Brazilian Expeditionary Force, commanded by General Mascarenhas de Morais, disimbarked in Naples heading towards the war. Brazilian soldiers arrived in Europe after having travelled for almost 15 days across the Atlantic in order to fight for the ideals of freedom and democracy.

DESEMBARCO

El 16 de julio de 1944, los primeros cinco mil soldados de la 1ra. División de la FEB, liderados por el General Mascarenhas de Moraes, desembarcaron en Nápoles hacia a la guerra. Después de casi 15 días cruzando el Atlántico, el Ejército Brasileño llegó a Europa para luchar por los ideales de libertad y democracia.

US 38
38



ACAMPAMENTO

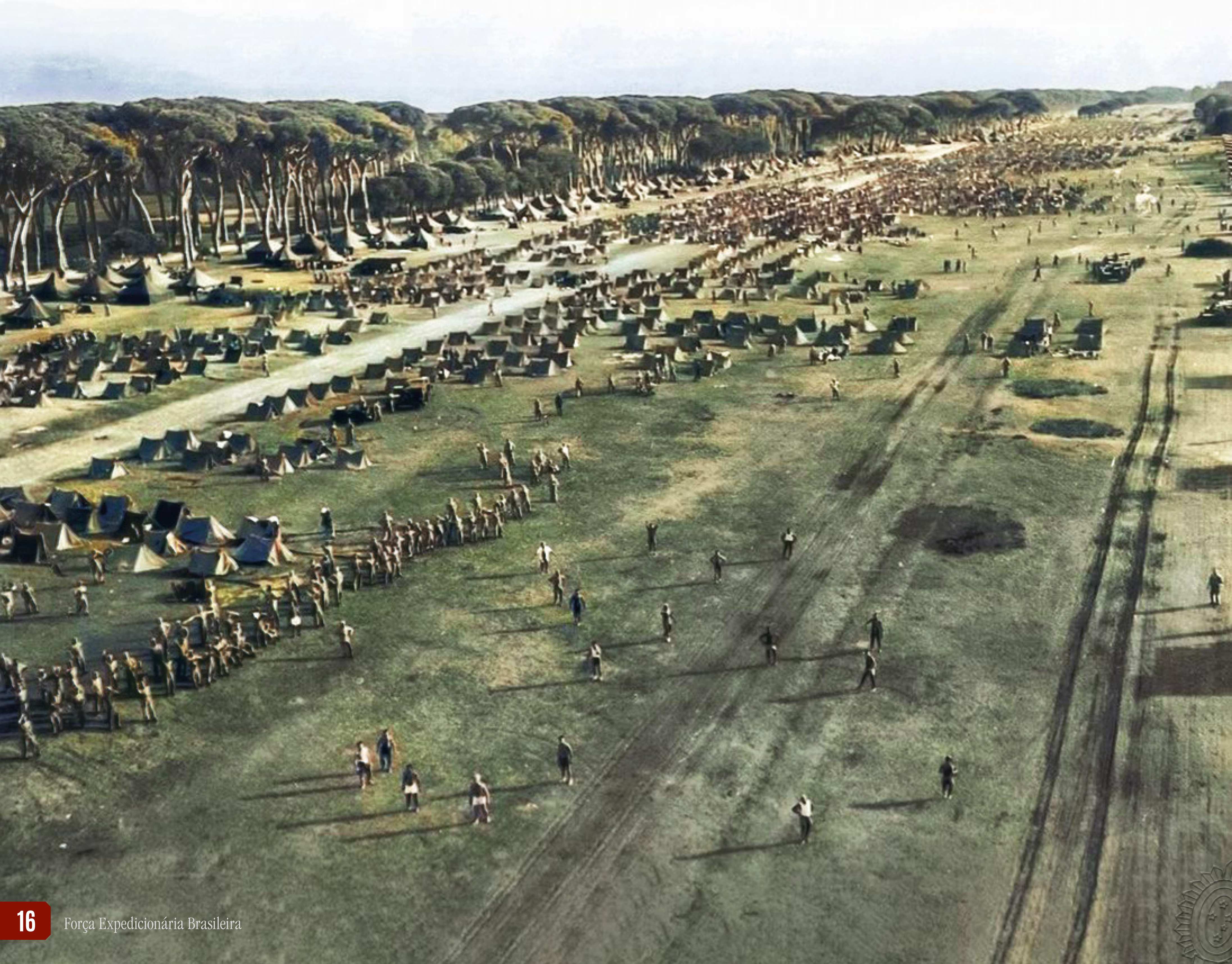
No dia 5 de agosto de 1944, a tropa do Escalão Avançado da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária (1ª DIE) encontrava-se acampada em Tarquínia, onde recebeu armamentos e equipamentos. A partir de então, a FEB estava oficialmente incorporada às tropas aliadas na Itália.

ASSEMBLY AREA

On 5 August 1944, the Advanced Echelon of the 1st Expeditionary Infantry Division (1st EID) stationed in Tarquinia where troops received weapons and equipment. Henceforth, the Brazilian Expeditionary Force formally joined the war allies in Italy.

CAMPAMENTO

El 5 de agosto de 1944, las tropas del Escalón Avanzado de la 1ra. División de Infantería Expedicionaria (1ra. DIE) acamparon en Tarquínia, donde recibieron armamento y equipamiento. A partir de entonces, la FEB se incorporó oficialmente a las tropas.



BATISMO DE FOGO

No dia 16 de setembro de 1944, militares da Força Expedicionária Brasileira (FEB) dispararam o primeiro tiro de canhão nos campos da Itália, durante a Segunda Guerra Mundial. Era o início de uma campanha gloriosa e vitoriosa, lutando pelos ideais de liberdade e de democracia.

BAPTISM OF FIRE

On 16 September 1944, Brazilian Expeditionary soldiers fired the first cannon shots in Italy during World War II. It was the beginning of a glorious and victorious campaign aiming at the ideals of freedom and democracy.

BAUTISMO DE FUEGO

El 16 de septiembre de 1944, soldados de la Fuerza Expedicionaria Brasileña (FEB) dispararon, por primera vez el cañón, en los campos de Italia, durante la Segunda Guerra Mundial. Fue el comienzo de una campaña gloriosa y victoriosa, luchando por los ideales de libertad y democracia.

OCUPAÇÃO DE MASSAROSA

As primeiras vitórias da FEB ocorreram já em setembro de 1944, com a ocupação de Massarosa, a tomada de Camaiore e a queda de Monte Prano.

CONQUEST OF MASSAROSA

FEB's first successful victories occurred in September 1944 with the conquest of Massarosa, the fight in Camaiore and the defeat of Monte Prano.

OCUPACIÓN DE MASSAROSA

Las primeras victorias de la FEB ocurrieron en septiembre de 1944, con la ocupación de Massarosa, la toma de Camaiore y la caída de Monte Prano.

13
FEB
110 C

BATALHA DE MONTE CASTELLO: A MAIOR VITÓRIA DA FEB

Entre 24 de novembro de 1944 e 21 de fevereiro de 1945, a Batalha de Monte Castello marcou a primeira vitória brasileira durante o conflito entre as tropas aliadas e as forças do Exército Alemão. Essa foi a participação mais marcante da Força Expedicionária Brasileira em todos os combates da Segunda Guerra Mundial.

A missão era conquistar uma elevação na região dos Apeninos: Monte Castello. Para que os Aliados pudessem alcançar Bolonha, era preciso romper a Linha Gótica, um complexo defensivo dos alemães, formado por fortificações nos montes Apeninos. Se conseguissem rompê-la, os Aliados poderiam utilizar uma estrada conhecida como Rota 64.

Do alto das montanhas e colinas, os alemães podiam ver os inimigos tentando avançar. Sem o fator surpresa, os adversários podiam ser facilmente atingidos pelos tiros das metralhadoras alemãs MG42, apelidadas de "Lurdinhas" pelos brasileiros. Além de se proteger do inimigo, os brasileiros precisavam ter habilidades de alpinista. Cada pracinha carregava cerca de 25 quilos de equipamento, embora não houvessem recebido treinamento para o combate em montanhas.

As primeiras tentativas de tomar Monte Castello, em novembro, foram fracassadas. Em dezembro, as nevascas e o intenso frio do inverno europeu tornaram as condições ainda mais complicadas para os brasileiros.

Após o final do inverno, em fevereiro de 1945, uma nova operação foi iniciada. Os brasileiros atacaram com a 10ª Divisão de Montanha do Exército Americano e, no dia 21 de fevereiro, após doze horas de combate, finalmente conquistaram Monte Castello.

BATTLE OF MONTE CASTELLO: MAJOR VICTORY

From 24 November 1944 to 21 February 1945, the Battle of Monte Castello marked the first Brazilian victory during the conflict between the Allied troops and the German Army forces. That was one of the greatest Brazilian Expeditionary Force's achievements of all World War II combats.

The mission assigned was to conquer the Apennines region: Monte Castello. In order to reach Bologna, the Allied troops had to break the resistance of the so-called Gothic Line, a German defensive belt of fortifications, located in the Apennines. If the allied troops would manage to breach those defensive lines, they could use the path down the Apennines known as Route 64.

The Germans could spot all advancing movements of enemy troops from the top of the mountains and hills.

Without being taken by surprise, the opponents would be easily shot by the German MG42, nicknamed "Lurdinhas" by the Brazilian military personnel. Besides having to protect themselves from the enemy forces, Brazilians had to be capable of rock climbing. Each "Pracinha" would carry at about 25 kilos of equipment, even though no one had received adequate training to perform in the mountains.

The first attempts to take Monte Castello in November were not successful. Later, in December, Brazilian troops faced strong European blizzards and rigorous winter conditions, which made offensive operations extremely difficult.

After winter finally came to an end in February 1945, a new offensive was prepared. Brazilian soldiers along with the U.S. 10th Army Mountain Division attacked the enemy lines. After being engaged in combat for twelve hours, the troops finally managed to conquer Monte Castello on 21 February.

BATALLA DE MONTE CASTELLO: LA MAYOR VICTORIA DE LA FEB

Entre el 24 de noviembre de 1944 y el 21 de febrero de 1945, la Batalla de Monte Castello representó la primera victoria de Brasil durante el conflicto entre las tropas aliadas y las fuerzas del Ejército Alemán. Esta fue la participación más importante de la Fuerza Expedicionaria Brasileña en todas las batallas de la Segunda Guerra Mundial.

La misión era conquistar una elevación en la región de los Apeninos: Monte Castello. Para que los Aliados llegasen a Bolonia, fue necesario romper la Línea Gótica, un complejo defensivo de los alemanes, formado por fortificaciones en las montañas de los Apeninos. Si lograsen romper dicha línea, los Aliados podrían usar una carretera conocida como Ruta 64.

Desde la cumbre de las montañas y colinas, los alemanes podían ver a sus enemigos intentando avanzar. Sin la sorpresa, los oponentes podrían ser fácilmente golpeados por disparos de ametralladoras MG42 alemanas, las cuáles los brasileños las llamaban "Lurdinhas". Además de protegerse del enemigo, nuestros soldados necesitaban tener habilidades para escalar. Cada militar transportaba unos 25 kilos de equipamiento, aunque nuestros combatientes no hayan sido entrenados para el combate en las montañas.

Ellos no lograron éxito en los primeros intentos de tomar Monte Castello en noviembre. En diciembre, las tormentas de nieve y el riguroso frío del invierno europeo complicaron aún más las condiciones para nuestros militares.

Después del final del invierno, en febrero de 1945, se inició una nueva operación. Los brasileños atacaron con la Décima División de Montaña del Ejército de Estados Unidos y, el 21 de febrero, después de doce horas de combate, finalmente conquistaron Monte Castello.

Mº CASTELLO

Mº CASTELLO

BATALHA DE MONTESE: A MAIS SANGRENTA

A Batalha de Montese foi travada ao final da Segunda Guerra Mundial, entre os dias 14 e 17 de abril de 1945, como parte da ofensiva aliada final da Campanha da Itália, tendo como forças combatentes, de um lado, unidades da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária (1ª DIE), reforçadas por alguns tanques da 1ª Divisão Blindada Americana; e de outro, tropas do 14º Exército do Grupo de Exércitos C da Wehrmacht.

A conquista de Montese marcou significativamente o início da chamada Operação GrapeShot ou Ofensiva da Primavera. Somada às vitórias obtidas pelos Aliados em outras localidades, essa vitória contribuiu decisivamente para o completo desmantelamento das linhas de defesa alemãs no setor do V Exército e, em consequência, no resto da Itália.

Posteriormente, o município de Montese, liberto e agradecido às tropas vencedoras, homenageou as tropas brasileiras batizando uma de suas praças com o nome "Piazza Brasile". Ainda hoje, é possível encontrar ruínas de posições alemãs na região.

BATTLE OF MONTESE: THE BLOODIEST ONE

The Battle of Montese took place at the end of World War II, from 14 to 17 April 1945, as part of the final allied offensive in the Italian campaign. Two combat forces took part in the battle: units of the 1st Expeditionary Infantry Division (1st DIE, acronym in Portuguese) reinforced by tanks of the U.S. 1st Armored Division on one hand and troops of the 14th Army Group C Wermacht on the other hand.

The conquest of Montese significantly marked the beginning of the Operation codenamed GrapeShot or the so-called Spring 1945 Offensive in Italy. Along with the allies' successful victories in other regions, the victory in Montese definitely cleared the German defensive lines off the V Army sector and, as a consequence, the rest of Italy.

Montese municipality was then free and grateful to the victorious troops. Later, it paid tribute to the Brazilian soldiers by naming one of its squares as "Piazza Brasile". Until today, it is possible to find ruins of German positions in the region.

BATALLA DE MONTESE: LA MÁS SANGRIENTA

La Batalla de Montese se libró al final de la Segunda Guerra Mundial, entre el 14 y el 17 de abril de 1945, como parte de la ofensiva aliada final de la Campaña italiana, con las fuerzas de combate, por un lado, unidades de la 1ra. División de Infantería Expedicionaria (1ra. DIE), reforzada por algunos tanques de la 1ra. División Blindada Americana; y por otro, tropas del 14 Ejército del Grupo de Ejércitos Wehrmacht C.

La conquista de Montese señaló significativamente el comienzo de la llamada Operación GrapeShot o Ofensiva de Primavera. Además de las victorias obtenidas por los Aliados en otros lugares, esta victoria contribuyó decisivamente para la desarticulación completa de las líneas de defensa alemanas en el sector del Quinto Ejército y, en consecuencia, el resto de Italia.

Posteriormente, la municipalidad de Montese, liberada y agradecida a las tropas ganadoras, rindió homenaje a los militares brasileños asignando a una de sus plazas con el nombre de "Piazza Brasile". Incluso hoy, es posible encontrar ruinas de equipamientos alemanas en la región.

ALBERGO
COMMERCIO

RENDIÇÃO DA 148ª DIVISÃO DE INFANTARIA ALEMÃ À FEB

SURRENDER OF THE 148th GERMAN INFANTRY DIVISION TO THE FEB

RENDICIÓN DE LA 148 DIVISIÓN DE INFANTERÍA ALEMANA A LA FEB

Egresso da Escola Militar do Realengo, de onde saíra fazia três meses, o Aspirante Francisco Mega, carioca do Regimento Sampaio, tombou em ação, à frente de seu pelotão, no sangrento combate de Montese, em 15 de abril de 1945, na conquista da Cota 778. Ferido mortalmente, na frente dos seus homens e em pleno ataque, encontrou forças para incentivá-los com bom humor:

"Por que estão parados em torno de mim? A guerra é lá na frente. Quem está no fogo é para se queimar! Estou aqui porque quis! Se vocês estão sentidos com o que me aconteceu, vinguem-se acertando o comandante deles! De nada valerá o meu sacrifício, se não conquistarem o objetivo. A minha vida nada vale, a minha morte nada significa diante do que vocês ainda têm para fazer. Prossigam na luta!"

Born in Rio de Janeiro and having graduated from Realengo Military School just three months before, Francisco Mega, an Officer Candidate of the Sampaio Regiment, died in action before his platoon in the bloody combat of Montese, when trying to conquer Hill 778 on 15 April 1945. Despite being fatally injured before his men while attacking, he managed to encourage them with good humor:

"Why do you stand still around me? The war is up ahead. Whoever is already on the fire, will get burnt. I am here because I wanted to. If you feel sad about what has happened to me, take revenge by killing their commander! My sacrifice will not worth the price, if you do not achieve the goal. My life is worthless, my death is meaningless in the face of what you still have to do. Continue the fight!"

Egreso de la Escuela Militar de Realengo, de donde había salido tres meses antes, el Alférez Francisco Mega, de Río de Janeiro, del Regimiento Sampaio, entró en acción frente a su pelotón en el sangriento combate de Montese, el 15 de abril de 1945, en la conquista de la Cuota 778. Herido de muerte, junto a sus hombres, en pleno ataque, se animó con fuerzas para alentarlos, con buen humor:

"¿Por qué están parados aquí? La guerra está por delante. ¡Quien siembra vientos, cosecha tempestades! ¡Estoy aquí porque quería! ¡Si ustedes se compadecen de lo que me pasó, agarren su venganza y disparen en el enemigo! Nada valdrá mi sacrificio si no logran el objetivo. Mi vida no vale de nada, mi muerte no significa nada frente a lo que todavía tienen que hacer. ¡Prosigan en la lucha!

INFANTARIA

INFANTRY

INFANTERÍA

O 1º Sgt MAX WOLF Filho liderou mais de 30 patrulhas em áreas de batalha, e sua última missão foi no dia 12 de abril de 1945: o 11º Regimento de Infantaria recebeu uma missão de reconhecimento em Monteforte e Riva di Biscia, na região de Montese, a denominada "terra de ninguém". O Sargento Wolf foi voluntário para comandar a patrulha de reconhecimento, que era constituída de 19 militares que haviam se destacado por competência e bravura em outros combates. Nessa missão, foi fatalmente atingido por uma rajada de metralhadora alemã na altura do peito.

Nesse dia e, por causa do fogo inimigo, não foi possível recuperar o seu corpo e, quando foi possível retornar ao local, seus restos mortais não estavam mais lá. Seu corpo nunca foi recuperado. Supostamente, foi enterrado numa vala comum pelo inimigo.

1st Sergeant MAX WOLF Filho led more than 30 patrols in the campaign. His last task in Italy was on 12 April 1945: the 11th Infantry Regiment had to undertake a reconnaissance mission in Monteforte and Riva di Biscia, regions so-called "no man's land" and located in Montese. SGT Wolf volunteered to command the reconnaissance patrol, which consisted of 19 military personnel who had distinguished themselves for their professionalism and bravery in other combats. While conducting the mission, he was fatally shot on the chest by a burst-fire of a German machine gun.

His body could not be searched on that day due to the enemy fire. Days after his death, when conditions were more favorable for returning to the area, his remains could not be found. It is believed that his body had possibly been buried in a mass grave by the enemy.

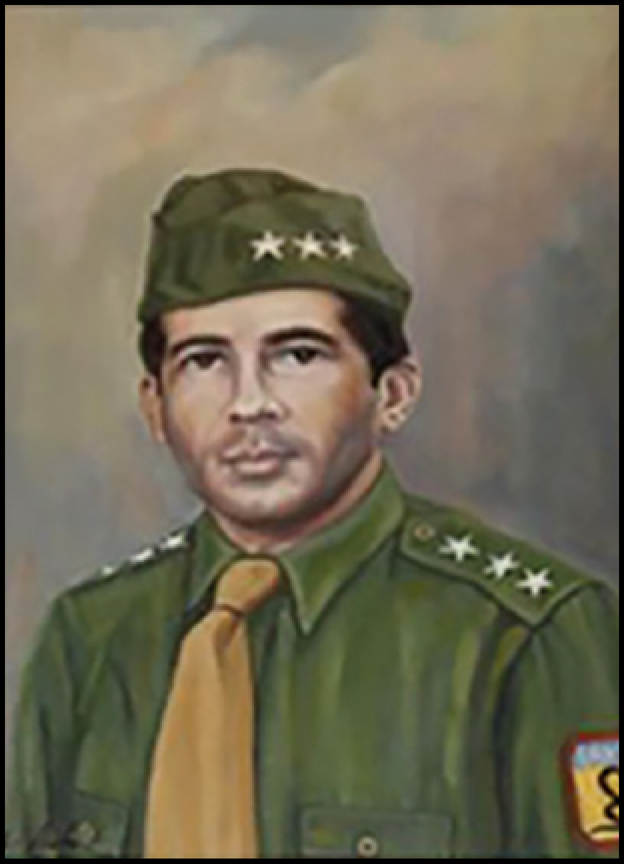
El sargento primero MAX WOLF Filho comandó más de 30 patrullas en áreas de batalla y su última misión fue el 12 de abril de 1945: el 11 Regimiento de Infantería recibió una misión de reconocimiento en Monteforte y Riva di Biscia, en la región de Montese, para la llamada "Tierra de Nadie". El sargento Wolf se ofreció para comandar la patrulla de reconocimiento conformada con 19 soldados que se destacaron por su competencia y valentía en otros combates. En dicha misión, fue fatalmente alcanzado por una ráfaga de ametralladora alemana a la altura del pecho.

Ese día, y debido al fuego enemigo, no fue posible rescatar a su cuerpo, y cuando fue posible regresar al local, sus restos ya no estaban allí. Su cuerpo nunca fue rescatado. Por supuesto, fue enterrado en una fosa común por el enemigo.

O 1° Esquadrão de Reconhecimento da FEB participou das primeiras vitórias da FEB em Massarosa (em 16 de setembro de 1944) e Camaiore (em 18 de setembro de 1944). O Capitão PLÍNIO PITALUGA assumiu o comando do Esquadrão em dezembro de 1944, em frente a Monte Castello. Após a vitória de Montese, a Cavalaria executou a missão de aproveitamento do êxito, imprimindo uma intensa perseguição aos alemães, que estavam em retirada. Após atravessar o Rio Panaro, contornou os alemães na região de Collecchio e Fornovo di Taro e impediu que os inimigos continuassem se evadindo. O comando alemão acreditava que o 1° Esqd Rec era a ponta de lança de uma Divisão Blindada. Com a chegada do 6° RI à localidade, ocorreu a rendição de 14.779 alemães e italianos à tropa brasileira no dia 28 de abril.

The 1st FEB Reconnaissance Squadron conquered its first victories in Massarosa (on 16 September 1944) and Camaiore (on 18 September 1944). Captain PLÍNIO PITALUGA took over command of the Squadron in December 1944 in front of Monte Castello. Following the victory in Montese, the Cavalry conducted an exploitation mission in order to pursue the Germans who were withdrawing. After crossing Panaro River, he bypassed them in the region of Collecchio and Fornovo di Taro and prevented the enemies from continuing to evade. The German command firmly believed the 1st Recce Sqn was the Spearhead an Armored Division. After the arrival of the 6th Infantry Regiment, 14.779 Germans and Italians surrendered to the Brazilian troops on 28 April.

El Primer Escuadrón de Reconocimiento FEB participó en las primeras victorias de la FEB en Massarosa (el 16 de septiembre de 1944) y Camaiore (el 18 de septiembre de 1944). El capitán PLÍNIO PITALUGA tomó el mando del Escuadrón en diciembre de 1944, frente a Monte Castello. Tras la victoria de Montese, la Caballería llevó a cabo la misión de aprovechamiento del éxito, realizando una intensa persecución contra los alemanes, que estaban en retirada. Después de cruzar el río Panaro, él circunvaló a los alemanes en la región de Collecchio y Fornovo di Taro e impidió que sus enemigos lograsen irse. El comando alemán creía que el 1er Escuadrón de Reconocimiento era la punta de lanza de una División Blindada. Con la llegada del 6to. Regimiento de Infantería al local, 14.779 alemanes e italianos se rindieron a las tropas brasileñas el 28 de abril.

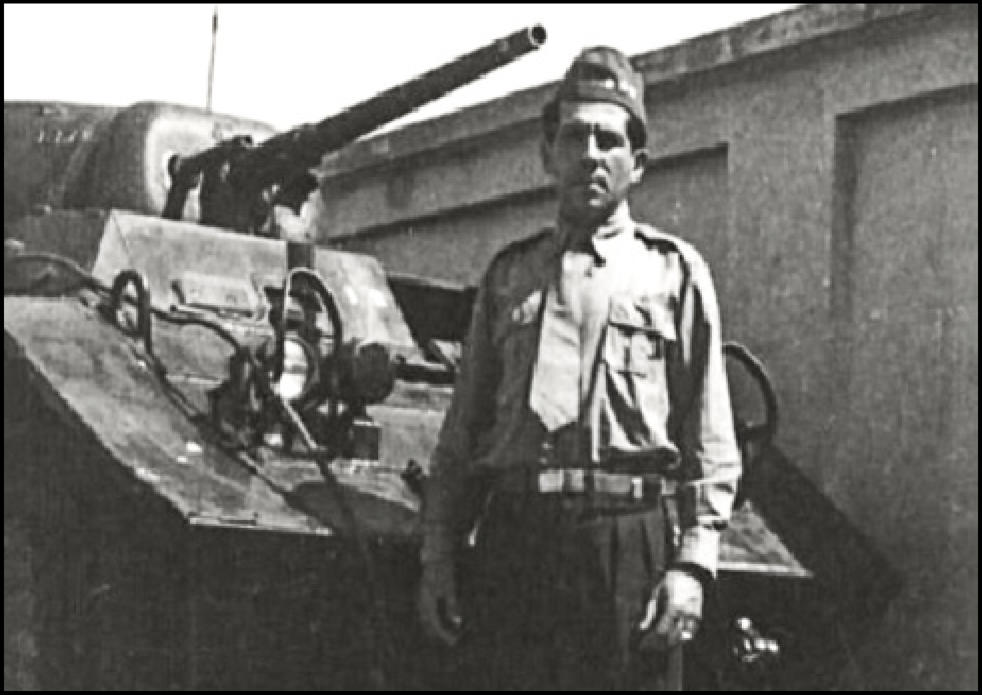


CAVALARIA

ARMOR

CABALLERÍA

CONQUISTADOR
510



FEB 510

FEB 510

ARTILHARIA

ARTILLERY

ARTILLERÍA

O Tenente-Coronel Waldemar LEVY CARDOSO foi o Comandante do 1º Grupo de Artilharia Expedicionário e participou da Batalha de Monte Castello ao lado das tropas estadunidenses. Ele seria o co-autor da frase "Senta a Pua!", com o Major-Brigadeiro Fortunato Câmara de Oliveira, Comandante da Esquadrilha Azul.

Lieutenant Colonel Waldemar LEVY CARDOSO was the Commander of the 1st Expeditionary Artillery Group. He took part in the Battle of Montese alongside U.S. troops. He is supposed to be the co-author of the sentence "Senta a Pua!", along with Lieutenant General Fortunato Câmara de Oliveira, Commander of the Blue Squadron.

El Teniente Coronel Waldemar LEVY CARDOSO era el comandante del 1er Grupo de Artillería Expedicionaria. Participó en la batalla de Monte Castello junto a las tropas estadunidenses. Sería el coautor de la frase "¡Senta a Pua!", con el Brigadier Mayor Fortunato Câmara de Oliveira, comandante de Escuadrilla Azul.

A 1ª Esquadrilha de Ligação e Observação (1ª ELO) foi criada em 20 de julho de 1944, com o objetivo de apoiar a Artilharia Divisionária (AD) da FEB, realizando operações de observação, ligação, reconhecimento e regulagem de tiro.

Seu comandante foi o Cap-Av João Affonso Fabrício Belloc (foto ao lado), que foi promovido ao posto de Maj-Av no decorrer da Campanha na Itália.

The 1st Liaison and Observation Squadron (ELO, acronym in Portuguese) was created on 20 July 1944 in order to provide support to FEB's Division Artillery (DIVARTY) by conducting observation, liaison and reconnaissance operations as well as shooting calibration.

The Squadron was commanded by Aviator João Affonso Fabrício Belloc (see picture), who was promoted to Major during the Campaign in Italy.

La 1ra. Escuadrilla de Enlace y Observación (1ra. ELO) fue creada el 20 de julio de 1944, con el objetivo de apoyar a la Artillería de División (AD) de la FEB, llevando a cabo operaciones de observación, enlace, reconocimiento y regulación de disparos.

Su comandante era Capt.-Av. João Affonso Fabrício Belloc (foto al lado), quien fue ascendido al rango de Mayor-Av. durante la campaña en Italia.

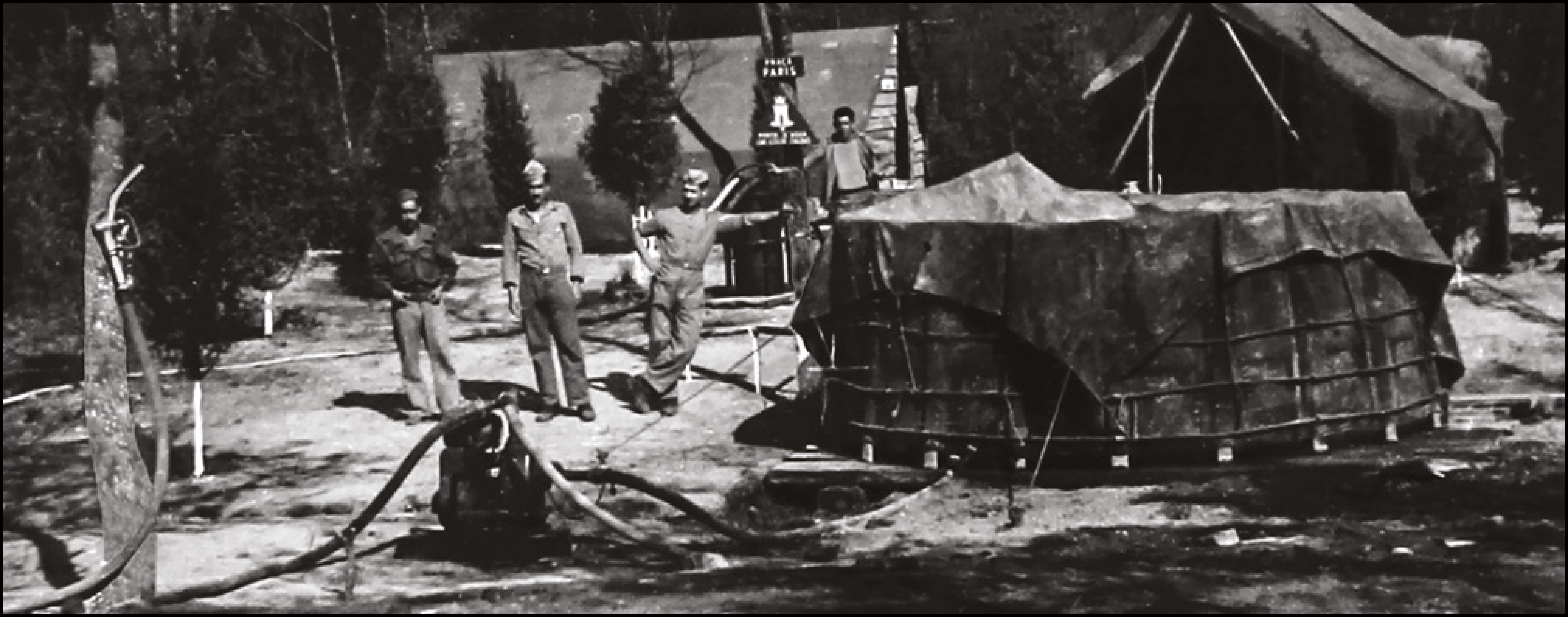
A COBRA ESTÁ FUMANDO...

TIRADENTES

ENGENHARIA

CORPS OF ENGINEERS

INGENIERÍA


PRAÇA
PARIS

9 II

COMUNICAÇÕES

SIGNAL CORPS

COMUNICACIONES

ESCOLA..ARTE CULINA

SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

QUARTERMASTER CORPS

SERVICIO DE INTENDENCIA

QUADRO DE MATERIAL BÉLICO

ORDNANCE CORPS

SERVICIO DE MATERIAL DE GUERRA

SERVIÇO DE SAÚDE

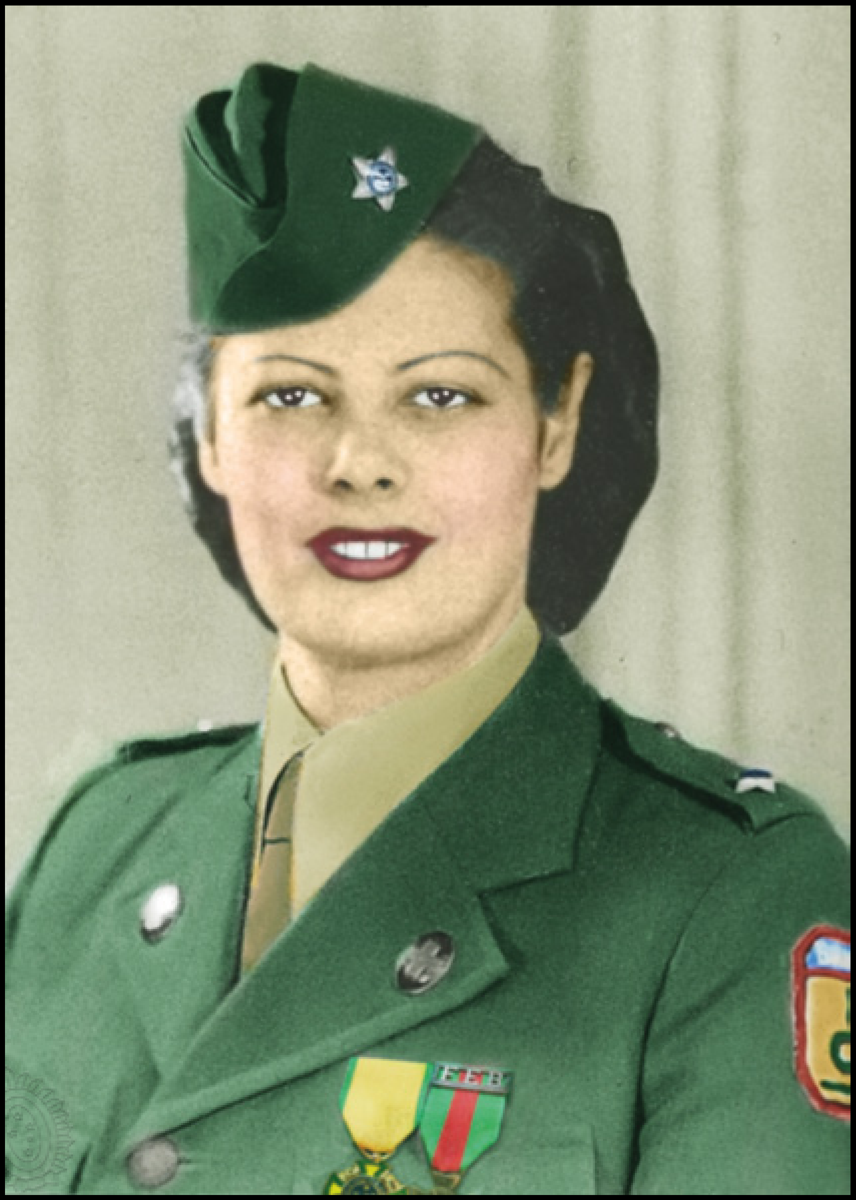
MEDICAL CORPS

SERVICIO DE SANIDAD

Major ELZA Cansanção Medeiros, uma das primeiras oficiais enfermeiras do Exército Brasileiro. É a mulher mais condecorada do Brasil, com mais de 200 medalhas.

Major ELZA Cansanção Medeiros is one of the first Brazilian Army military female nurses. She is the most decorated Brazilian woman who has received more medals in Brazil (at about 200 ones).

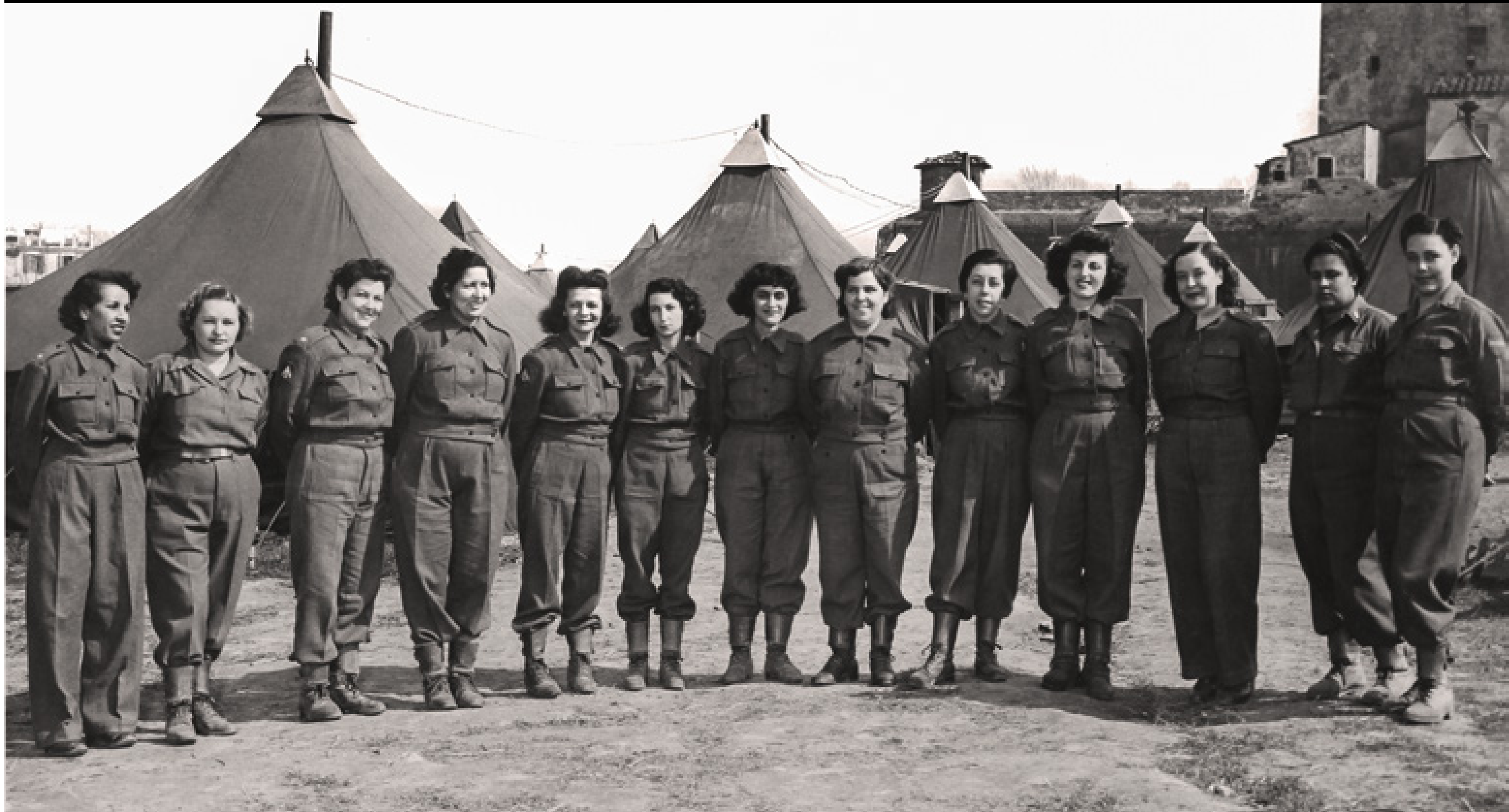
Mayor ELZA Cansanção Medeiros fue una de las primeras oficiales enfermeras del Ejército Brasileño. Es la mujer más condecorada del país, con más de 200 medallas.



ENFERMEIRAS DA FEB: "Anjos de Branco"

THE NURSES OF THE BRAZILIAN EXPEDITIONARY FORCE: "Angels in White"

ENFERMERAS DE LA FEB: "Ángeles de Blanco"



E PROGRESS

Frei ORLANDO durante uma visita à linha de frente. Ele morreu vítima de um tiro acidental de um *partisan* (membro da resistência italiana ao nazifascismo), quando tinha 32 anos de idade.

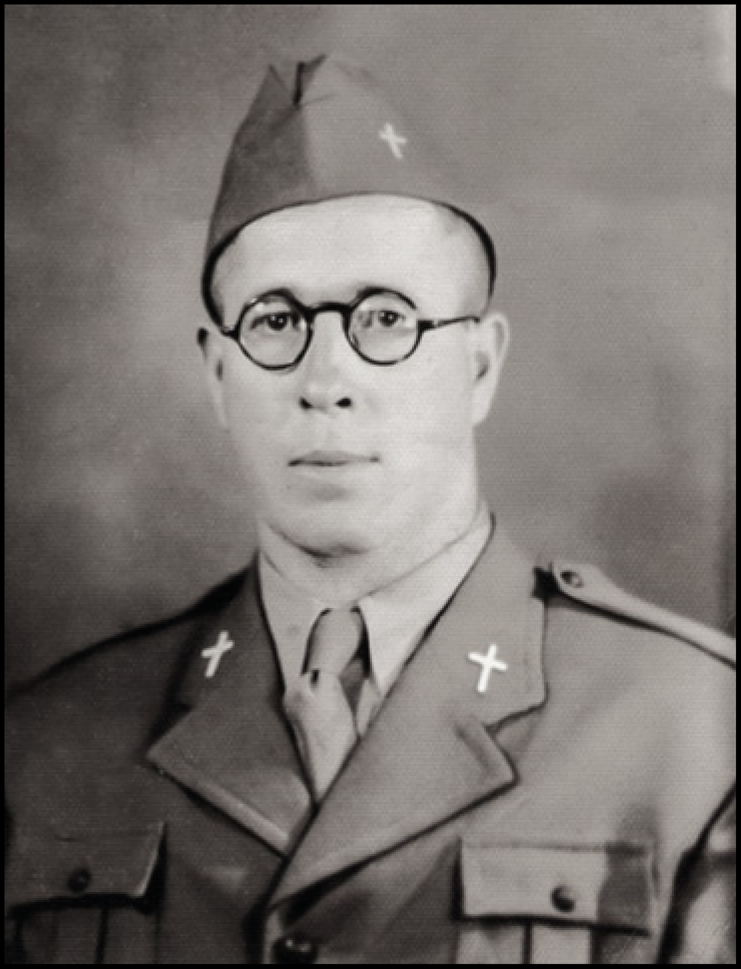
Finda a guerra, o governo brasileiro instituiu Frei Orlando como o patrono do Serviço de Assistência Religiosa do Exército, que foi criado por um Decreto-lei, em caráter permanente, no ano de 1946.

Friar ORLANDO when paying a visit to the front lines. He died as a result of an accidental shot by a partisan (member of the Italian resistance to Nazifascism) at the age of 32.

After the end of the war, the Brazilian government recognized Friar Orlando as the Father of the Army Religious Service which was established in 1946 by a Decree-law on a permanent basis.

Fraile ORLANDO durante una visita a la línea de frente. Murió a causa de un disparo accidental de un partisano (miembro de la resistencia italiana al nazifascismo), cuando tenía 32 años.

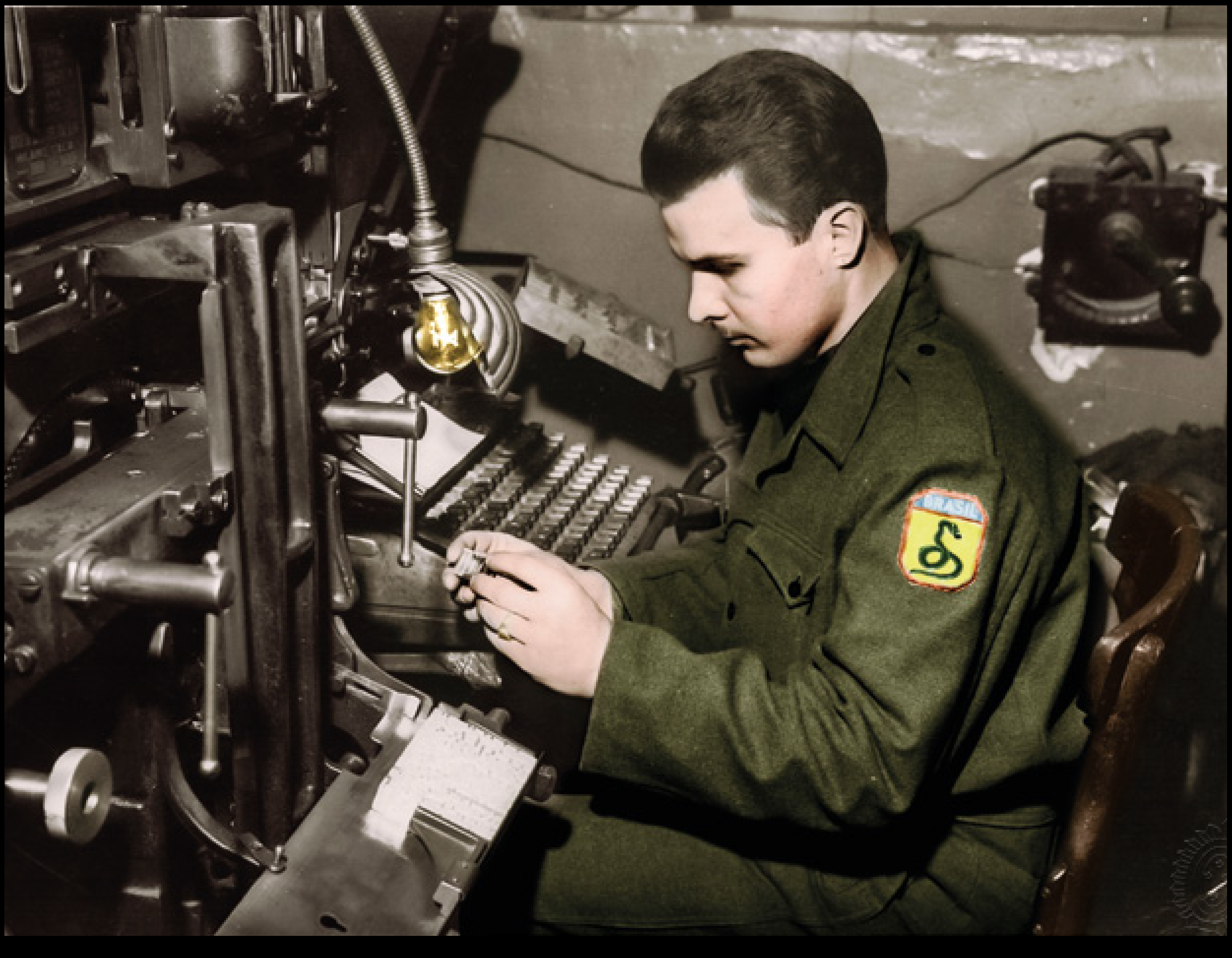
Al final de la guerra, el gobierno brasileño estableció a Fraile ORLANDO como el patrono del Servicio Religioso del Ejército, que fue creado por un Decreto ley permanente en 1946.



ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

CHAPLAIN CORPS

SERVICIO RELIGIOSO



COTIDIANO

DAILY ROUTINE

COTIDIANO

BRASIL

Vincere!

Club
Flamengo
BARBEARIA

2º ANIVERSARIO
HITLER, AQUI
JÁ ESTAMOS

BRASIL

Ricardo

BRASIL

BZ-37H
5V16

TODOS, TODOS, TODOS!
COBRI-VOS DE GLORIA!
O GLOBO

COMANDO DA FEB

COMMAND OF THE BRAZILIAN EXPEDITIONARY FORCE

COMANDO DE LA FEB

General Eurico Gaspar DUTRA
Ministro da Guerra
Presidente do Brasil
De 31 de janeiro de 1946 a 31 de janeiro de 1951

General Eurico Gaspar DUTRA
Ministry of War
President of Brazil
From 31 January 1946 to 31 January 1951

General Eurico Gaspar DUTRA
Ministro de Guerra
Presidente de Brasil
Del 31 de enero de 1946 al 31 de enero de 1951

General João Batista MASCARENHAS DE MORAES
Comandante da Força Expedicionária Brasileira

General João Batista MASCARENHAS DE MORAES
Commander of the Brazilian Expeditionary Force

General João Batista MASCARENHAS DE MORAES
Comandante de la Fuerza Expedicionaria Brasileña

General Osvaldo CORDEIRO DE FARIAS
Comandante da Artilharia Divisionária (AD/1)

General Osvaldo CORDEIRO DE FARIAS
Commander of the Division Artillery (DIVARTY)

General Osvaldo CORDEIRO DE FARIAS
Comandante de la Artillería de División (AD/1)

General Euclides ZENÓBIO DA COSTA
Comandante da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária (1ª DIE)

General Euclides ZENÓBIO DA COSTA
Commander of the 1st Expeditionary Infantry Division (DIE, acronym in Portuguese)

General Euclides ZENÓBIO DA COSTA
Comandante de la Primera División de Infantería Expedicionaria (Ira. DIE)

General Olympio FALCONIÈRE da Cunha
Inspetor-Geral da FEB (Inspetor de Logística)

General Olympio FALCONIÈRE da Cunha
Inspector General (Logistics Inspector)

General Olympio FALCONIÈRE da Cunha
Inspector General de la FEB (Inspector Logístico)

Tenente-Coronel Humberto de Alencar CASTELLO BRANCO
Oficial de Operações da FEB
Presidente do Brasil
De 15 de abril de 1964 a 15 de março de 1967

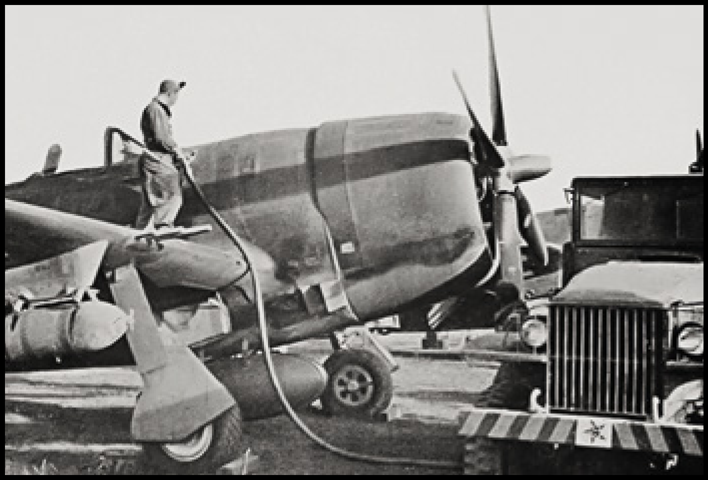
Lieutenant Colonel Humberto de Alencar CASTELO BRANCO
Operations Officer
President of Brazil
From 15 April 1964 to15 March 1967

Teniente Coronel Humberto de Alencar CASTELLO BRANCO
Oficial de Operaciones de FEB
Presidente de Brasil
Del 15 de abril de 1964 al 15 de marzo de 1967

MARINHA DO BRASIL

BRAZILIAN NAVY

MARINA DE BRASIL



UM SOUVENIR

FORÇA AÉREA BRASILEIRA

BRAZILIAN AIR FORCE

FUERZA AÉREA BRASILEÑA

RETORNO DA FEB

RETURN OF THE FEB

REGRESO DE LA FEB

BENVINDOS A PA

UNICO

BRASIL

CEMITÉRIO MILITAR BRASILEIRO DE PISTOIA

Os corpos dos membros da Força Expedicionária Brasileira mortos em ação, durante a Segunda Guerra Mundial, estavam no cemitério da cidade de Pistoia, na Itália.

Em 1967, no lugar do cemitério, foi erguido um monumento votivo projetado por Olavo Redig de Campos, discípulo de Oscar Niemeyer.

Até 20 de junho de 1962, ali repousavam os restos de 462 soldados, transferidos depois para o Brasil. Hoje, abriga apenas o túmulo do soldado desconhecido.

BRAZILIAN MILITARY CEMETERY OF PISTOIA

The dead bodies of FEB soldiers killed in action in World War II were buried in the cemetery of Pistoia in Italy.

In 1967, a votive monument designed by Olavo Redig de Campos, a follower of Oscar Niemeyer, was built on the former cemetery's site.

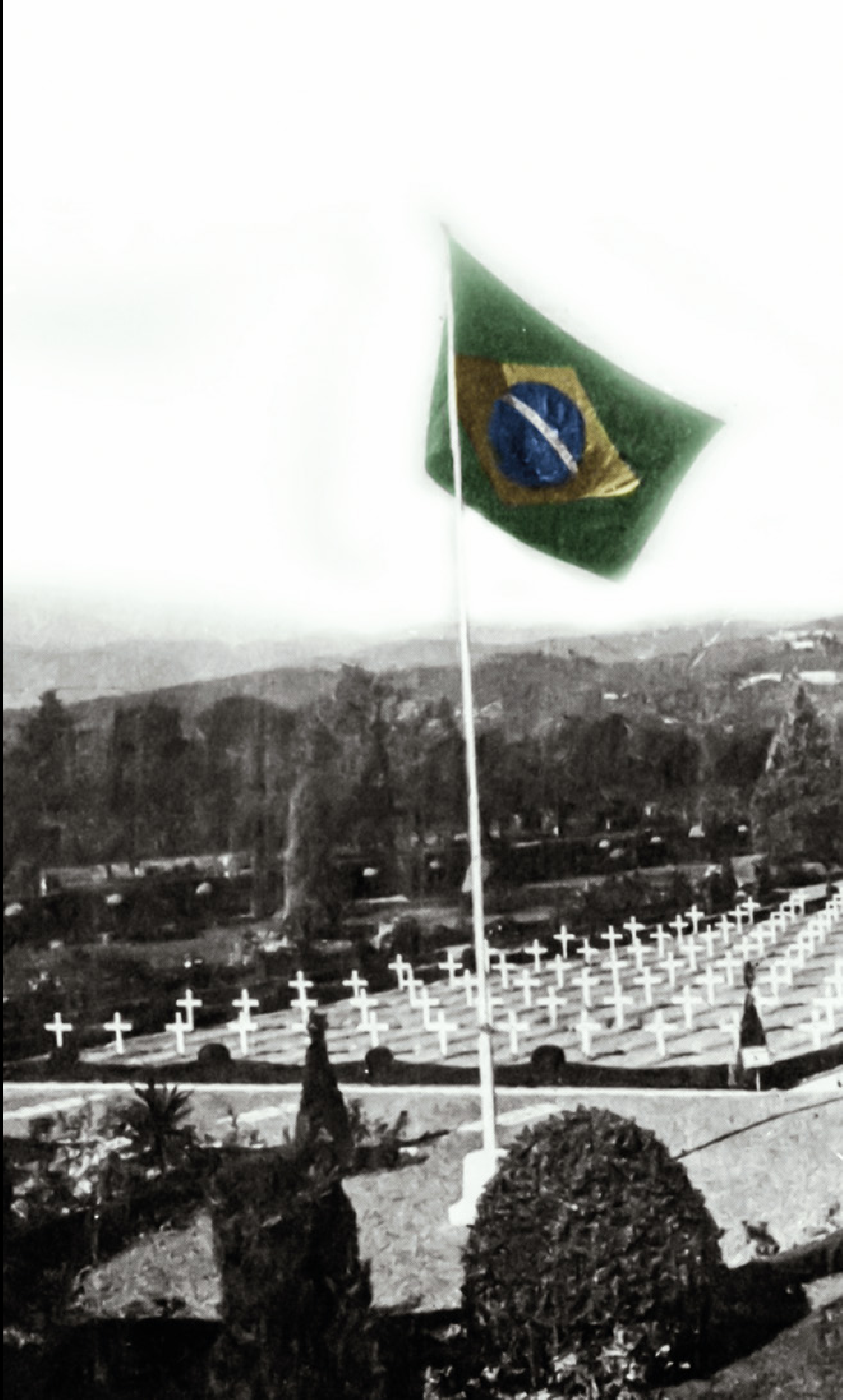
Until 20 July 1962, the cemetery contained the remains of 462 soldiers, which were later moved to Brazil. Nowadays, the place only houses the Tomb of the Unknown Soldier.

CEMENTERIO MILITAR BRASILEÑO DE PISTOIA

Los cuerpos de los integrantes de la Fuerza Expedicionaria Brasileña muertos en combate, durante la Segunda Guerra Mundial, estaban en el cementerio de la ciudad de Pistoia, en Italia.

En 1967, en el local del cementerio, fue construido un monumento proyectado por Olavo Redig de Campos, discípulo de Oscar Niemeyer.

Hasta el 20 de junio de 1962, se encontraban allí los restos mortales de 462 soldados, traslados después a Brasil. Hoy día, abriga sólo el túmulo del soldado desconocido.



CAMINHO DA FEB NA ITÁLIA

THE FEB ROUTE IN ITALY

EL CAMINO DE LA FEB EN ITALIA

FEB

AO SOLDADO BRASILEIRO
MORTO EM COMBATE
EM TERRAS DA ITÁLIA
A PÁTRIA RECONHECIDA
+
AL SOLDATO BRASILIANO
MORTO IN COMBATTIMENTO
IN TERRA D'ITALIA
LA PATRIA RICONOSCENTE
VII-VI-MCMLXVII

MONUMENTO NACIONAL AOS MORTOS DA 2ª GUERRA MUNDIAL

Rio de Janeiro-RJ

NATIONAL MONUMENT TO THE DEAD OF WORLD WAR II

Rio de Janeiro (RJ)

MONUMENTO NACIONAL A LOS MUERTOS DE LA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Río de Janeiro-RJ

A paz queremos com fervor,
A guerra só nos causa dor.
Porém, se a Pátria amada
For um dia ultrajada
Lutaremos sem temor.

(Estribilho da Canção do Exército Brasileiro)

We feverously want peace,
War only causes us pain.
But one day
if our beloved Homeland is attacked
We will fight without fear.

(Refrain of the Brazilian Army Song)

La paz la queremos con fervor
La guerra solo nos causa el dolor.
Pero, si la amada patria
Venga a ser ultrajada
Lucharemos sin temor.

(Estribillo de la canción del Ejército Brasileño)

EXPEDIENTE

PRODUÇÃO:
Centro de Comunicação Social do Exército

DIREÇÃO GERAL:
Gen Div RICHARD Fernandez Nunes

DIREÇÃO DE EDIÇÃO:
Cel REINALDO Costa De Almeida Rêgo

SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO:
Cel Ronaldo França NAVARRO

REDAÇÃO
1º Ten TALITA Araújo dos Anjos Barreto

REVISÃO (PORTUGUÊS)
TC CRISTIANE Ferreira Adriano

TRADUÇÃO (INGLÊS)
TC SAMARA Fernanda Soares Barbosa

REVISÃO (INGLÊS)
MAJ ISRAEL Alves de Souza Júnior

TRADUÇÃO (ESPANHOL)
2º Ten Joel Carvalho de AGUIAR

PROJETO GRÁFICO:
ST Djalma MARTINS
1º Sgt Fabiano MACHE
Cb JACKSON Amorim de Souza Junior
Cb RODOLFO de Carvalho Soares
Sd SALOMÃO Oliveira dos Santos
Sd Wesley Santos DE ANDRADE
SC LUIZ FERNANDO Vieira Moreira Rocha

DESIGN EDITORIAL:
ST Djalma MARTINS

COLORIZAÇÃO DIGITAL DE IMAGENS:
ST Djalma MARTINS

CAPA:
SC LUIZ FERNANDO Vieira Moreira Rocha

FOTOGRAFIAS:
Acervo Centro de Comunicação Social do Exército
Acervo Arquivo Histórico do Exército
Acervo Marinha do Brasil
Acervo Força Aérea Brasileira
Portal FEB
Blog Francisco Miranda

IMPRESSÃO:
Coan Indústria Gráfica EIRELI

TIRAGEM:
2.000 Exemplares

PRODUCTION:
Brazilian Army Public Affairs Center

GENERAL DIRECTION:
LTG RICHARD Fernandez Nunes

EDITION DIRECTION:
COL REINALDO Costa de Almeida Rêgo

PRODUCTION SUPERVISION:
COL Ronaldo França NAVARRO

WRITING
1LT TALITA Araújo dos Anjos Barreto

PORTUGUESE PROOFREADING
LTC CRISTIANE Ferreira Adriano

ENGLISH TRANSLATION
LTC SAMARA Fernanda Soares Barbosa

ENGLISH PROOFREADING
MAJ ISRAEL Alves de Souza Júnior

SPANISH TRANSLATION
2 LT Joel Carvalho de AGUIAR

SPANISH PROOFREADING
MAJ CHRISTIANE Alves de LIMA

GRAPHIC PROJECT:
WO Djalma MARTINS
1SGT Fabiano MACHE
CPL JACKSON Amorim de Souza Junior
CPL RODOLFO de Carvalho Soares
PV SALOMÃO Oliveira dos Santos
PV Wesley Santos DE ANDRADE
Mr. LUIZ FERNANDO Vieira Moreira Rocha

EDITORIAL DESIGN:
WO Djalma MARTINS

DIGITAL COLOURING:
WO Djalma MARTINS

COVER:
Mr. LUIZ FERNANDO Vieira Moreira Rocha

PHOTOGRAPHY:
Collection of the Brazilian Army Public Affairs Center
Collection of the Army Historical Archive
Collection of the Brazilian Navy
Collection of the Brazilian Air Force
FEB Portal
Blog of Francisco Miranda

PRINTING:
Coan Indústria Gráfica EIRELI

PRINT RUN:
2,000 copies

PÁGINA LEGAL

PRODUCCIÓN:
Centro de Comunicación Social del Ejército

DIRECCIÓN GENERAL:
GD RICHARD Fernandez Nunes

DIRECCIÓN DE EDICIÓN:
Crnel. REINALDO Costa de Almeida Rêgo

SUPERVISIÓN DE PRODUCCIÓN:
Crnel. Ronaldo Francia NAVARRO

REDACCIÓN
TTE1 TALITA Araújo dos Anjos Barreto

REVISIÓN (PORTUGUES)
TTe. Crnel. CRISTIANE Ferreira Adriano

TRADUCCIÓN (INGLÉS)
TTe. Crnel. SAMARA Fernanda Soares Barbosa

REVISIÓN (INGLÉS)
MAJ ISRAEL Alves de Souza Júnior

TRADUCCIÓN (ESPAÑOL)
TTE2 Joel Carvalho de AGUIAR

REVISIÓN (ESPAÑOL)
MAJ CHRISTIANE Alves de LIMA

PROYECTO GRÁFICO:
SO Djalma MARTINS
Sgt1 Fabiano MACHE
Cbo. JACKSON Amorim de Souza Junior
Cbo. RODOLFO por Carvalho Soares
Sdo. SALOMÃO Oliveira dos Santos
Sdo. Wesley Santos DE ANDRADE
Funcionario Civil LUIZ FERNANDO Vieira Moreira Rocha

DISEÑO EDITORIAL:
SO Djalma MARTINS

COLORACIÓN DIGITAL DE IMÁGENES
SO Djalma MARTINS

PORTADA:
Funcionario Civil LUIZ FERNANDO Vieira Moreira Rocha

FOTOGRAFÍAS
Acervo Centro de Comunicación Social del Ejército
Acervo Archivo Histórico del Ejército
Acervo Marina de Brasil
Acervo Fuerza Aérea Brasileña
Portal FEB
Blog Francisco Miranda

IMPRESIÓN:
Coan Industria Gráfica EIRELI

EJEMPLARES ELABORADOS:
2,000 copias

EXÉRCITO BRASILEIRO

Braço Forte - Mão Amiga